



Visão Panorâmica da Naturologia Clínica Desenvolvida pelo Dr. Jean Alves Cabral

(Estrutura do Curso de Formação Técnica e Especialização)

(1) Introdução.

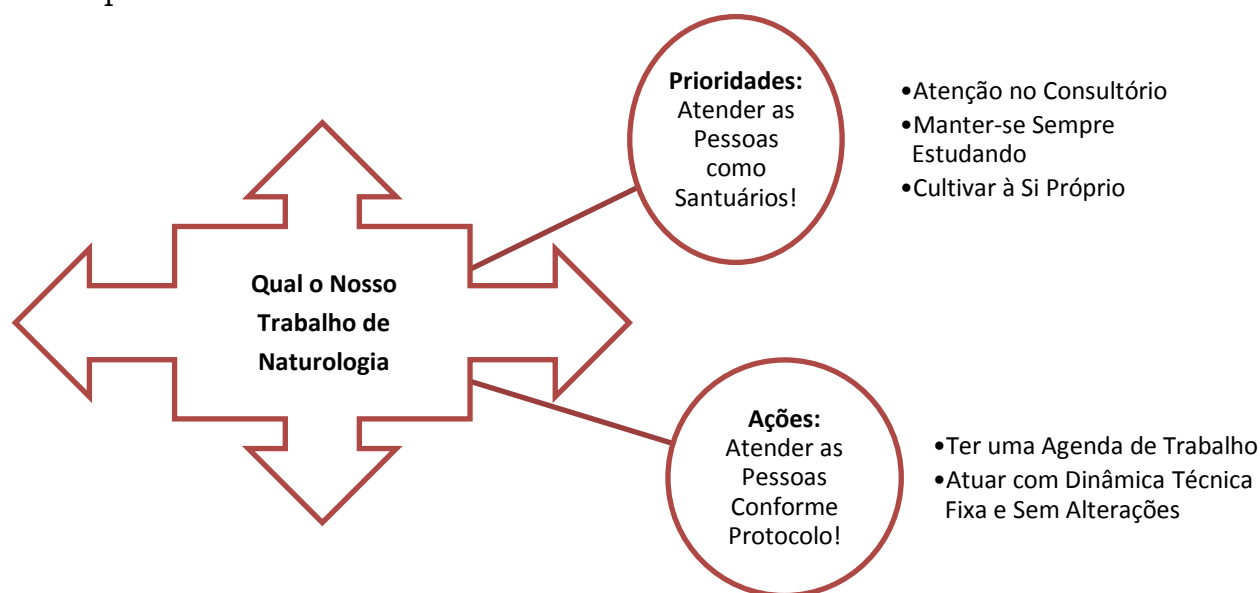
A Naturologia Clínica possui *Fundamentos* que jamais devem ser esquecidos por parte dos profissionais que militam nela, porque tais princípios dão-lhe sustentabilidade e lógica, além de ser a garantia de êxito no trabalho final.

Repetiremos: *sustentabilidade e lógica* – são palavras que muitas vezes as pessoas lêem e acham que é questão de retórica de uma introdução de um texto qualquer; mas não é o caso aqui!

Nossa Naturologia Clínica tem que *provar que funciona para ser respeitada e aceita no mercado de trabalho diário e sem fundamentos sólidos e uma poderosa lógica*, que seja capaz de esmagar todo tipo de oposição, não poderá ser sequer ouvida e, pior ainda, será motivo de galhofas de todos os que apreciam chamar os que defendem a verdadeira Medicina Hipocrática de *sistema sem bases científicas*.

Falamos também do *“êxito no trabalho final”*. Que trabalho final é este?

O único trabalho que o Naturologista Clínico pratica é o de atender as pessoas e orientá-las com relação ao melhor em termos de qualidade de vida, através dos seus recursos operacionais.



É mister ter uma grande capacidade de concentração pessoal neste ponto, porque uma pessoa que trai os seus próprios valores é sem honra, perdida e não merece o respeito de ninguém. O nosso trabalho de linha de frente é atendendo as pessoas em consultas “cara-a-cara”. Não existe Naturologia Clínica sem este trabalho mínimo.

Aliás, este é o trabalho! Ainda que tenhamos a possibilidade de ter uma Clínica com estruturas de suporte para diversas terapias de apoio no processo de restauração homeostática, a chave de tudo, sim, a base de todas as coisas nesta nossa Naturologia Clínica, depende de uma firme e clara direção que nos *identifica (Identidade), qualifica (Justificação), orienta (Metodologia) e direciona (Objetivos)*.

(2) Fundamentos.

O Profissional de *Naturologia Clínica* é um eterno *Estudante*, que deverá compreender os conceitos essenciais, as doutrinas, a metodologia, a identidade e a coerência da Naturologia enquanto Escola e Sistema Clínico que prioriza a vida utilizando uma *Banca* de doze (12) poderes ecologicamente e unicamente naturais.

Deverá familiarizar-se com as instruções sobre os valores naturológicos dentro de uma visão holística sistêmica em que a vida humana, vista no ser humano que é um Santuário onde a presença de Deus deve estar, é sua maior prioridade, sem perder o compromisso com a família, a sociedade e a ecologia.

Este bloco de disciplinas consiste na estrutura elementar do ensino metodológico da Naturologia Clínica concebida pelo trabalho de nosso Gabinete desde 1996 quando começamos a estudar a “Naturopatia” e as “Terapias Naturais” e, verificando diversas incoerências que persistem em existir, tínhamos que enfrentar na esfera da composição de uma *linha teórica consistente e segura*.

Este padrão está consagrado e aprovado pelo Sindicato Nacional de Terapeutas Naturistas – SINATEN, com a *homologação e reconhecimento de todas as Turmas de Naturologia Clínica diplomadas pelo nosso Gabinete* desde 2002 até a atualidade.

É muito importante deixar bem claro que esta nossa posição não se trata de fanatismo ou uma posição que não aceita discutir ou debater *valores e princípios*, apenas não negociaremos com quem não reúne condições de debater tais fundamentos com coerência metodológica e dentro de uma exposição organizada de exposição temática. Não somos uma Escola bagunçada – temos ordem e organização.

Já apresentamos em diversas situações que a palavra grega *pistis* tem uma relação direta com quatro palavras-chave muito importantes: conhecimento, certeza, convicção e confiança. As três primeiras têm uma relação direta com a **teoria** e a última com a **prática**. A palavra *pistis* é também conhecida como *fé* que significa tudo isto mesmo. Em Naturologia Clínica temos “teoria” e temos uma “prática”!

É a partir desta abordagem que qualquer um que se envolve com Naturologia Clínica se sente seguro, sabe o que está estudando, consegue ver a coerência e a lógica de suas posições, a sua infalível dinâmica que na prática restaura a saúde das pessoas, além de servir de força preventiva para quem não deseja perder a harmonia da saúde. E temos três maneiras de considerar estas nossas Doutrinas:

- A primeira é a que trata sobre os cinco (5) Mestres Históricos, que servem de referência humana de quem lutou para defender nossas posições;
- A segunda é a que trata das sete (7) áreas de exposição naturológica, porque ela é *filosofia, ciência, técnica, tradição, estética, ética e mercado*;

- A terceira é a que trata da abordagem clínica direta, num ciclo de ações de trabalho diário e imediato, do dia-a-dia, no atendimento das pessoas que vem ao Consultório – é a partir desta abordagem que surge o *Protocolo de Naturologia Clínica*, com as regras e práticas que devem ser praticadas sem alterações para que se possa preservar a segurança técnica do trabalho final.

(3) Mestres Históricos.

Muitos Mestres que brilharam ao longo da História da Naturologia poderiam estar nesta lista: Vicent Priessnitz, Louis Kuhne, Adolf Just, Arnold Rickli, enfim, muitos. Porém, a nossa Escola elegeu cinco (5) porque encontramos neles uma linha mestra de relacionamento que serve de alicerce para toda a exposição da estrutura teórica que determina a prática que temos – os demais Mestres são sempre bem vindos, mas são estudados à luz desta *base teórica principal que sustenta a Naturologia Clínica que defendemos*. Outros Mestres até podem figurar na lista posteriormente, com novas Doutrinas, conforme a Naturologia Clínica for avançando na pesquisa e compreensão.

São nossos Mestres:

- Sebastian Kneipp – Doutrina dos Humores e da Vitalidade
- Manuel Lezaeta Acharán – Doutrina Térmica
- Ellen Gould White – Doutrina do Impacto Psicossomático
- Eduardo Alfonso y Hernán – Doutrina da Somatosíntese
- Jean Alves Cabral – Doutrina da Evolução da Enfermidade e do Dinamismo da Cura



(4) Sete Áreas de Exposição.

Nossa Naturologia Clínica é formada de um *Conjunto de Princípios* que se fundem em torno de uma concepção teórica, defendida pelos Mestres Históricos que se impõe pela logística de apresentação e normatização de suas regras.

Neste *Conjunto de Princípios*, existem elementos da **Filosofia**, que exigem de nossa parte uma defesa firme do Criacionismo, da Vida Humana Como Santuário Para Habitação de Deus, e o Unitarismo Existencial.

Esta estrutura filosófica provê o devido alicerce para avançarmos na direção dos elementos da **Ciência**, que exigem as já consagradas posturas da Homeostasia, Cito-Histologia e da Cronobiologia Aplicada.

Com tais fundamentos científicos, a **Técnica** pode ser efetivada nas doze (12) forças naturais únicas que apoiamos como sendo compatíveis com a Escola de Naturologia Clínica e, elas permitem, até o presente momento um com Quinze (15) Terapias/Técnicas Naturais, que só podem ter lógica e serem exitosas se não se perdem jamais o que denominamos Dinamismo de Recuperação Homeostática dentro de uma Única Metodologia Operacional e Sistemática. E defendemos que seja “única” porque lidamos com Leis Naturais aqui e não com lendas, mitos ou achismos.

Toda esta fundamentação foi criada à partir de uma História de Mestres, como já dissemos e, por esta razão, temos uma fortíssima **Tradição** onde Cinco (5) Mestres e Um (1) Discípulo Interagem em Formação Contínua, albergando e construindo nos dias atuais uma Ideologia Natrológica Histórica com a chegada de novos defensores dos ideais que preservamos no universo do Sindicato Nacional de Terapeutas Naturistas.

Esta ampla exposição de valores e princípios tem uma fortíssima ligação com a **Estética** onde, para nós, o Belo Só Existe no Equilíbrio e na Harmonia Homeostática, porque só Existe Beleza na Correspondência da Função que é Determinada pela Estrutura e, esta beleza se impõe na ordenação harmoniosa e equilibrada das sete (7) potencialidades presentes no Santuário da vida humana que são o *físico, as emoções, o intelecto, o espírito, a família, a sociedade e o meio-ambiente*, definindo desta forma que o Belo é Sempre Construtivo da Septuplicidade em Harmonia.

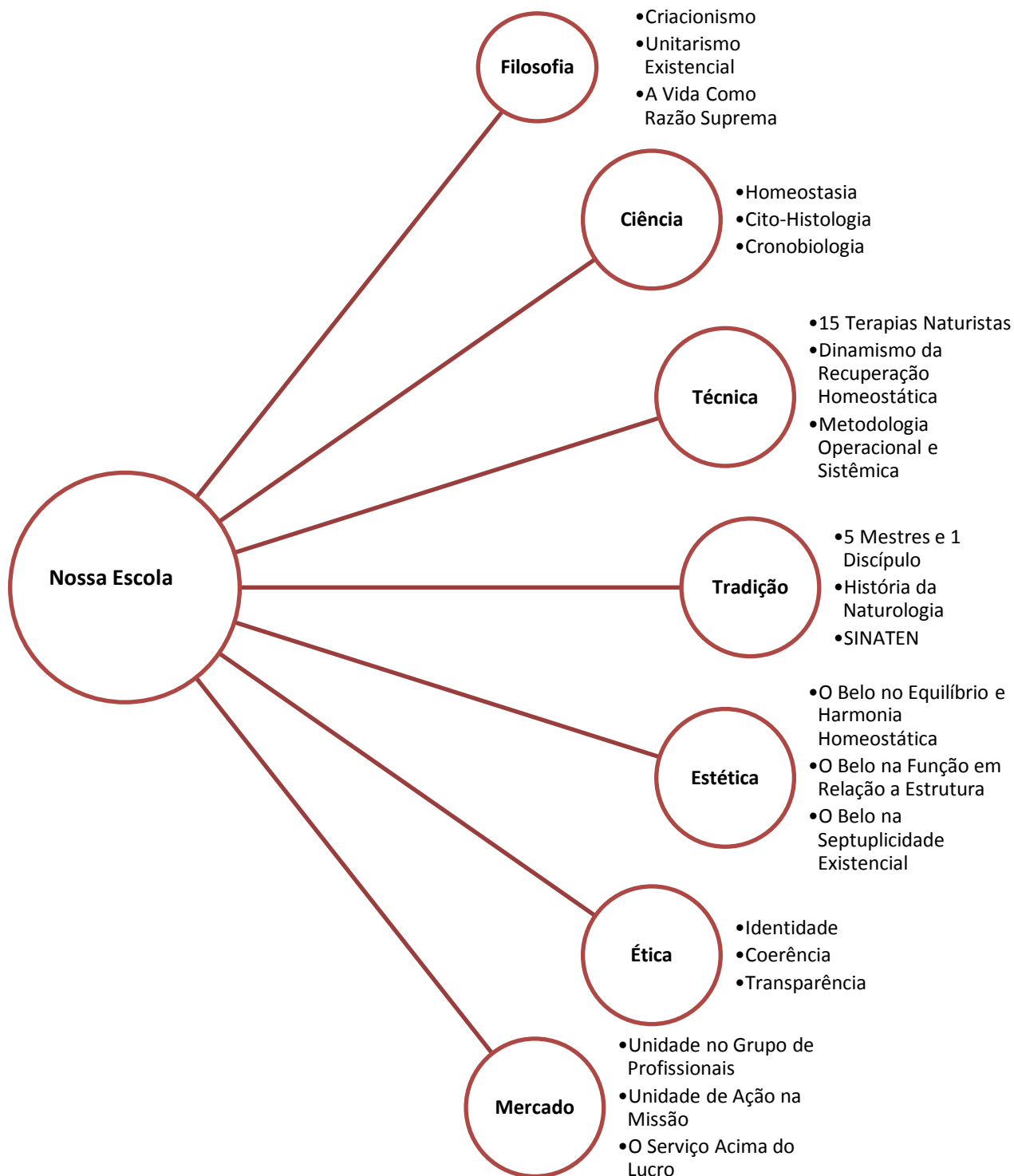
Por conta desta harmoniosa estética, tradição, técnica, ciência e filosofia, a Naturologia Clínica se firma dentro de um padrão de comportamento que denominamos efetivamente de **Ética** e que poderia ser estudada numa formatação *deontológica ou moral* para verificar-se não só o direito nos seus aspectos de deveres e direitos mas sobretudo, para fundar de modo bem objetivo, na personalidade do Naturologista Clínico a sua legítima Identidade, Coerência e Transparência; compondo assim um conjunto forte de *professor de qualidade de vida, terapeuta clínico responsável e comprometido com os santuários que atende e sobretudo, um defensor dos valores que aqui se descortinam*.

Evidente e conclusivamente estas considerações são vividas dia-a-dia, consulta a consulta dentro do trabalho direcionado a um **Mercado** em que a Unidade do Grupo

de Profissionais, a Unidade de Ação na Missão e o Serviço Acima do Lucro, não são valores negociáveis sob nenhuma hipótese e refletem a nossa identidade fortemente!

Uma Naturologia Clínica com um suporte operacional de construção desta magnitude, onde cada item destes deve ser estudado e aprofundado até conquistar-se a serenidade de uma atuação bem construída, dentro de um Gabinete que tenha:

- Recepção e Setor de Triagem e Avaliação Multifocal; Consultório de Atendimento;
- Sala de Oração e Meditação; Salas das Terapias de Apoio;
- Sala de Conferências e Aulas; Setor Financeiro; e,
- Quando se pode ter, estrutura de Internação.



(5) Protocolo de Naturologia Clínica.

Não dissemos tudo que até aqui manifestamos para terminar sem um roteiro firme, preciso e seguro de ações, que fundamentam todas as tarefas comuns que o Naturologista Clínico deve praticar no seu trabalho com as pessoas no dia-a-dia de seu Gabinete.

Trata-se do *Protocolo de Naturologia Clínica* que nos leva a entender que a Naturologia para ser Clínica, considera todas as questões da perda da saúde e do desequilíbrio que atinge o ser humano, em três perspectivas primárias e fundamentais onde se encaixam toda e qualquer outra constatação clínica que se possa fazer; isto é, se qualquer mal, enfermidade ou problema atinge a saúde do santuário humano que estamos atendendo, a sua raiz primária, a sua base constitucional é, sem falha, sem falta, sem outra opção de uma destas três áreas, ou mesmo delas combinadas entre si: ou é sangue intoxicado, ou é coluna vertebral desalinhada, ou é a psique afetada de modo negativo.



Toda a investigação, todo o conhecimento de Naturologia Clínica se concentra em realinhar completamente e definitivamente a estrutura da pessoa à ser atendida de sorte que ela possa ver a sua recuperação homeostática completamente refeita.

Se o Naturologista não tem estas bases aqui identificadas bem delineadas em sua memória e em suas convicções, estará perdido em si mesmo e todo o trabalho ficará lançado no “nada”.

O diferencial da Naturologia Clínica que defendemos e que ensinamos e que muitos consideram rigorosa ou até certo ponto intransigente se fundamenta nestes princípios elementares. Não poderemos negociar com qualquer outra prática ou mesmo misturar as coisas técnica e clinicamente, porque seria uma *traição aos Mestres, aos valores e princípios e à lógica absoluta das Leis Naturais que são Leis de Deus*. Nossa Naturologia Clínica é obra que se impõe pela sua natural legitimidade nascida nas Leis Naturais, portanto, como um reflexo da ciência divina de cura!

(6) A Formação do Naturologista Clínico.

Quando partimos para a prática de Naturologia, quais as práticas que temos na nossa construção do tratamento?

A resposta para esta pergunta advém efetivamente da abordagem dos conhecimentos que já delineamos anteriormente somados com a exposição sistêmica dos princípios aqui identificados.

Para se compor um entendimento de Naturologia Clínica que seja organizado e onde os conteúdos possam ser devidamente defendidos, temos que apresentar as nossas questões de forma organizada e uma de cada vez, até que a mente do Estudante possa apropriar-se destes conhecimentos e interagir profundamente com eles.

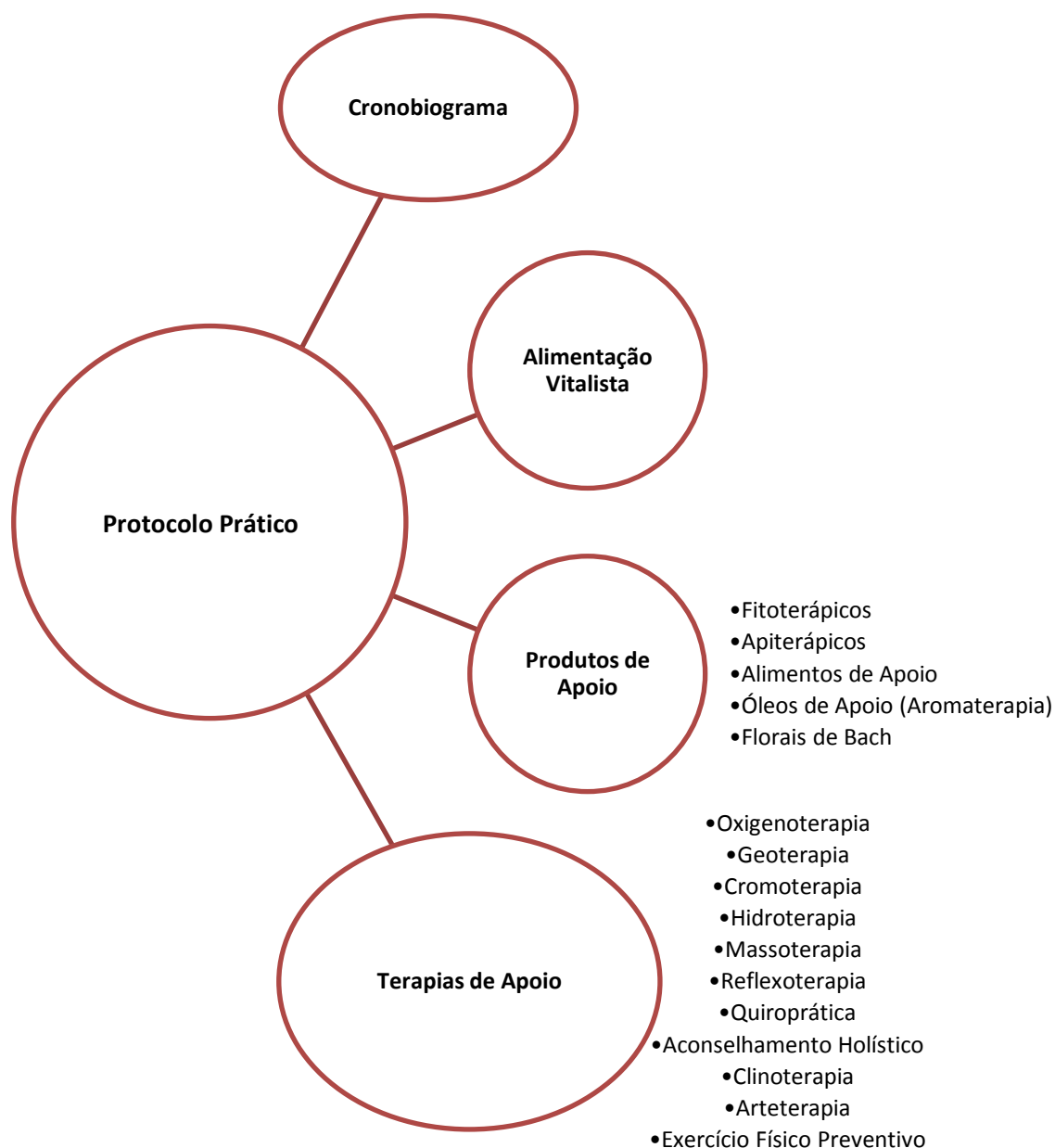
Na prática do trabalho real e diário, o método de atuação é muito simples e só funciona se for seguido à risca, porque centenas de milhares de horas e toda a vida dos Mestres Históricos (que dependeram de outros Mestres) estabeleceram todas as margens de erro e todas as experiências negativas que se poderia vivenciar.

Como o trabalho de atendimento prático começa com a **Avaliação Multifocal**, as bases de conhecimento são focalizadas na direção da compreensão de como se pode ver e saber onde estão os problemas das pessoas, tomando como alicerce a chave-mestra do *Protocolo de Naturologia Clínica*. E, não temos qualquer sombra de dúvida de que este sistema é infalível! Quanto mais se estuda ele mais se firma esta verdade.

Em seguida, iremos determinar uma **Orientação Naturológica** compatível com o que descobrimos e entendemos estar ocorrendo em face do caso em pauta. Esta orientação *não será inventada pelo Naturologista* e nem será determinada pelos *produtos deste ou daquele laboratório farmacêutico*, porque sendo absoluto em nosso trabalho que a saúde só é recuperada mediante a restauração homeostática, não existe qualquer possibilidade de sermos seguidores de *vendas de produtos que prometem cura*, porque somos (pistis) conhecedores, convictos, certos e confiantes de que a *“saúde não se adquire, se cultiva”*! Assim, a referida orientação vem sempre na forma de quatro (4) momentos práticos que o *“cliente”* deverá praticar como agente de sua própria saúde (não temos pacientes em Naturologia Clínica):

- **Cronobiograma** – que é a definição do realinhamento da condição de ritmicidade homeostática global;
- **Alimentação Naturista** – que é um padrão diferenciado de alimentação vitalista onde os alimentos não possuem valor calórico, mas valor vital (ou seja, perguntamos: como este alimento pode gerar vida homeostática?);
- **Produtos de Apoio** – que podem ou não serem usados de acordo com cada situação técnica;
- **Terapias de Apoio** – que serão usados conforme as dificuldades que se impõem contra a desintoxicação, revitalização e restauração homeostática.

Na Naturologia Clínica, seguir esta metodologia não é opcional – não existe Naturologista Clínico sem este Protocolo!



Entendido isto poderemos desenvolver a nossa dinâmica de tratamento sem erros e dúvidas! E é aqui que entram, então as disciplinas de ensino que nosso Gabinete utiliza para formar Naturologistas Clínicos. Disciplinas estas que vão apresentar todas estas estruturas e toda esta formação, em pedaços que vão se juntando ao longo de dois anos e que permitem aos Estudantes, de forma muito simplória, aprenderem a verdadeira Terapia Naturoológica Clínica, dita Naturologia Clínica, Medicina Hipocrática por excelência!

O **Tronco Disciplinar** está estruturado em três (3) bases gerais de ensino:

- Fundamentos
- Terapêutica e Ciência
- Relacional

De posse destas abordagens e com a **Visão Panorâmica da Naturologia Clínica** que aqui está impressa neste texto todo, o Estudante de Naturologia Clínica tem condições de iniciar a sua carreira com tranquilidade e cumprir seu ministério.

(7) Estrutura Curricular e Curso de Formação em Naturologia Clínica.

A profissão de Terapeuta Naturista está reconhecida devidamente pela Classificação Brasileira de Ocupações nº 3221/15 e 3221/25. Também está reconhecida na Portaria do Ministério da Saúde nº 849/2017 como Naturopatia Científica.

Mas, o *reconhecimento não significa “regulamentado”*. Na verdade a regulamentação de qualquer profissão depende do que está disposto no Artigo 22, Inciso XVI da Constituição Federal que prevê que somente a União pode estabelecer as condições do exercício de profissões no Brasil. Isto significa que a não existe um Conselho Federal de Terapias Naturais ou equivalente e nem pode, sob nenhuma hipótese, haver uma pretensão de qualquer outra categoria profissional de dominar com “exclusividade” a profissão de Terapeuta Naturista (Naturologista Clínico).

O impacto atual desta realidade é a de que a dimensão de atuação deste profissional, que é reconhecido, está aberto nos termos da Constituição Federal no Artigo 170, Parágrafo Único – que define que *“é assegurado a todos o livre exercício de qualquer atividade econômica, independentemente de autorização de órgãos públicos, salvo nos casos previstos em lei”* – e, como não existe uma Lei, que, como vimos, só pode ser efetivada pela União (Artigo 22º, Inciso XVI da CF), vale a clara demanda da Constituição Federal que assevera: *“ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de Lei”* (Artigo 5º, Inciso II da CF). Isto se aperfeiçoa com o fato de que *“é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”* (Artigo 5º, Inciso XI da CF). Daí que *“é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer”* (Artigo 5º, Inciso XIII da CF).

Nosso Curso é realizado com base em duas plataformas que se admitem no mercado a que se destina por força da inexistência de uma legislação regulamentadora da profissão:

1- Curso de Formação Técnica – que vem chancelado pela AGONAB – Associação Geral da Ordem dos Naturologistas do Brasil em cooperação com o SINATEN – Sindicato Nacional de Terapeutas Naturistas e que atende a um grupo de pessoas que não possui formação de nível superior, mas que estuda o mesmo conteúdo que se disponibiliza para as pessoas que possuem a referida formação de nível superior. Tais pessoas são, obviamente obrigadas a possuir a formação mínima do ensino médio e fazem um Exame de Seleção no campo do conhecimento de Anatomia e Fisiologia Elementar.

2- Curso de Especialização – que é realizado sob a chancelaria de Faculdade devidamente reconhecida pelo MEC, conforme as regras devidas.

Nossa única opção para avançarmos com a profissão de Naturologista Clínico é a de compor uma geração de mestres que sejam capazes de apresentar ao País um entendimento uniformizado dos fundamentos, da terapêutica, da ciência e da construção relacional que é própria do mister Natrológico.

Precisamos de uma **Academia** forte e aqui apresentamos nossa proposta para tal desiderato, onde estes fundamentos e princípios são claramente manifestos e defendidos dentro de um Programa de Curso de dois anos de formação com uma carga de no mínimo 1200 horas de *aulas presenciais, vídeo-aulas, apostilas, livros, filmes e documentários, artigos e práticas e vivências específicas da composição em apreço.*

Na firme certeza de que desde 1997 estamos no caminho certo e que já chegamos até onde poucos de nossos mestres ascendentes conseguiram, avançamos para que, quiçá, à mercê da bondade divina, possamos cumprir a nossa missão suprema de *“pregar, ensinar e curar”*, imitando Aquele de Quem se escreveu que *“aquele que diz estar nEle, deve andar como Ele andou”* (1ª João 2:6) e, se assevera na Santa Escritura que, *“andava pregando, ensinando e curando”* (Mateus 4:23; 9:35), porque fazer o bem (Atos 10:38) é nossa única religião que flui dEle, nossa Inspiração e Vida.

Paz e bem!

Professor Dr. Jean Alves Cabral